



# Cruz Vermelha distingue lavradores de São Miguel

**D**urante o Dia do Agricultor, a delegação de São Miguel da Cruz Vermelha Portuguesa decidiu entregar à Associação Agrícola de São Miguel uma medalha de ouro de mérito.

Uma forma de homenagear todos os agricultores micaelenses, pelo facto de terem contribuído com 360 mil litros de leite convertidos monetariamente para ajudar o Haiti, em cem mil euros.

Na cerimónia de entrega, o presidente da Assembleia geral da Associação Agrícola de São Miguel, Eugénio Câmara destacou o orgulho com que os lavradores receberam a medalha. Uma prova, adiantou que "a lavoura é solidária e no momento de crise que o sector atravessa, conseguiu este grande gesto solidário".

*Eugénio Câmara destacou o orgulho com que os lavradores receberam a medalha. Uma prova, adiantou que "a lavoura é solidária e no momento de crise que o sector atravessa, conseguiu este grande gesto solidário"*

Foram 360 mil litros, que representaram metade do leite de um dia entregue em fábrica e que representou cem mil euros para o Haiti, depois do sismo de magnitude 7, na escala de Richter que provocou mais de 200 mil mortos.

Na cerimónia de entrega da medalha, Eduardo Reis, presidente da Cruz Vermelha de Ponta Delgada, destacou a importância da doação da Associação Agrícola de São Miguel, dizendo ter-se tratado da maior doação de privados para esta causa.

Num acto de justiça, disse Eduardo Reis, "decidiu a Cruz Vermelha atribuir a medalha da Cruz Vermelha de benevolência à Associação Agrícola de São Miguel, que pela nobreza do seu acto,